

INTERSECÇÕES ENTRE POBREZA E RAÇA: UM ESTUDO EM UM TERREIRO DE UMBANDA EM ACARAPE- CE

XIII Encontro de Pesquisa e Pós-Graduação

Antonio Ailton Sousa Lima, James Ferreira Moura Júnior

Neste escrito pontua-se a importância de compreender os engendramentos históricos e conceituais das categorias de pobreza e raça, assim, entendendo suas relações e as implicações que resultam entre o cruzamento das duas categorias. Partindo do pressuposto que tanto socialmente, quanto no âmbito acadêmico ambas as categorias são entendidas de formas independentes, ou seja, uma sendo sub-representação da outra, a entendemos como relacionadas. É a partir de uma perspectiva decolonial e interseccional, que busca-se subsídios para estabelecer a relação aqui apontada em contextos de terreiro de umbanda. Com isso, apresenta-se como objetivo geral, analisar as intersecções existentes entre os marcadores de pobreza, raça e religião como estratégias de resistência vivenciadas por praticantes da umbanda em Acarape- CE. Desse modo, a problemática se concebe em torno dos processos psicossociais de pobreza e raça atravessados pelo marcador de religião. A proposta metodológica se baseia numa abordagem qualitativa com viés comprensivo, se concretizando através de visitas de campo (observação participante) e entrevistas semi estruturadas. Assim, partindo de uma Análise Crítica do Discurso em que usa-se como ferramenta os diários de campo e as entrevistas realizadas. Espera-se como resultados entender a relação do marcador de raça a prática religiosa, investigar as trajetórias de vida alinhadas ao marcador de pobreza, compreender as estratégias de resistência frente às opressões, bem como, contribuir na produção de conhecimento rompendo com estigmas e preconceitos, como também, contribuir na visualização de grupos minoritários em situações de opressão na tentativa de apreender vivências em terreiros de umbanda de acordo com os marcadores de seus fiéis, havendo um compromisso ético político possibilitando que os excluídos e invisibilizados possam ocupar seus espaços.

Palavras-chave: Raça. Pobreza. Interseccionalidade. Umbanda.